**ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO LASERTERÁPICO DE LESÕES ORAIS INDUZIDAS POR HERPES**

Autores: Jessica Aline Alves Oliveira\*1 , Jamila Johana Martins Gatinho1 , Ana Luisa Arouck Pérola Leitão1 , Thayná Cibele Vasconcelos Sousa1 , Raimundo Sales Oliveira Neto2

1Acadêmica de odontologia, Universidade Federal do Pará

2 Cirurgião-dentista, Hospital Universitário João de Barros Barreto

E-mail: [jessicalineao@outlook.com](mailto:jessicalineao@outlook.com)

O herpes simples é uma infecção viral frequente, causada pelo vírus herpes simples (HSV) com dois subtipos, HSV-1 e HSV-2, as quais afetam face/tronco e área genital, respectivamente. O HSV-1 provoca ulceração da mucosa bucal, causando grande desconforto no paciente, se tornando necessária em alguns casos a intervenção de um profissional da saúde. Objetivou-se informar por meio deste trabalho, de acordo com o que foi relatado na literatura, as vantagens do uso de laserterapia no tratamento de lesões herpéticas orais. As palavras-chave aplicadas na pesquisa foram; “herpes” e “herpes simples” e “laserterapia” nas bases Scielo, PubMed, e Lilacs. O critério para a seleção foi o tempo de publicação e a língua, sendo utilizados artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa nos últimos dez anos. As lesões causadas pelo HSV podem ser tratadas a partir da fototerapia. O laser de baixa potência (LBP) é o mais comumente utilizado, podendo ser aplicado no comprimento de onda na faixa do vermelho ou infravermelho, atuando no processo de reparação tecidual e reduzindo a reincidência das lesões. Os principais resultados do laser observados são: aumento da proliferação e ativação de linfócitos, crescimento da fagocitose feita pelos macrófagos, além da elevação da secreção de fatores de crescimento e alteamento da motilidade de células epiteliais e tecido de granulação. O sucesso da terapia de baixa potência dependerá primordialmente do comprimento de onda, potência, dose e tempo aplicados. Todavia não há um consenso na literatura acerca de um protocolo padrão para o atendimento, sendo essencial que cada paciente seja tratado de acordo com as peculiaridades. Elucida-se a contribuição do LBP para a redução das consequências causadas pelo herpes simples. Ademais, é fundamental que o dentista seja capaz de diagnosticar as manifestações mais precoces do herpes, evitando assim a manifestação clínica exuberante, e a partir disso, aplicando o tratamento necessário para o estabelecimento do bem-estar do paciente.

Descritores: Herpes, Herpes simples, Laserterapia.